

# LINGUAGENS,

**CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS**

# Nossa Equipe

## **Título da obra:**

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio

- Matriz de Referência de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

## **Autores:**

Zenaide Auxiliadora Pachegas Branco  
Ronaldo Sena e Silva

## **Gestão de Conteúdos**

Emanuela Amaral de Souza

## **Diagramação/Editoração Eletrônica**

Elaine Cristina  
Igor de Oliveira  
Camila Lopes  
Thais Regis

## **Produção Editorial**

Suelen Domenica Pereira

## **Capa**

Joel Ferreira dos Santos

# Sumário

## MATRIZ DE REFERÊNCIA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

### **Competência de área 1 –Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida. .... 01**

H1 –Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.

H2 –Recorrer aos conhecimentos sobre as linguagens dos sistemas de comunicação e informação para resolver problemas sociais.

H3 –Relacionar informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas.

H4 –Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação.

### **Competência de área 2 –Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais. .... 04**

H5 –Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.

H6 –Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

H7 –Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

H8 –Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

### **Competência de área 3 –Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade..... 38**

H9 –Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.

H10 –Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.

H11 –Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.

### **Competência de área 4 –Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade..... 74**

H12 –Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.

H13 –Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.

H14 –Reconhecer o valor da diversidade artística e das interrelações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

### **Competência de área 5 –Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção..... 106**

H15 –Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.

H16 –Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.

H17 –Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.



## Sumário

**Competência de área 6 –Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação. .... 124**

H18 –Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.

H19 –Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.

H20 –Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.

**Competência de área 7 –Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas. .... 199**

H21 –Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.

H22 –Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

H23 –Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.

H24 –Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.

**Competência de área 8 –Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade. ....203**

H25 –Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.

H26 –Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.

H27 –Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.

**Competência de área 9 –Entender os princípios, a natureza, a função e o impacto das tecnologias da comunicação e da informação na sua vida pessoal e social, no desenvolvimento do conhecimento, associando-os aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte, às demais tecnologias, aos processos de produção e aos problemas que se propõem solucionar.....205**

H28 –Reconhecer a função e o impacto social das diferentes tecnologias da comunicação e informação.

H29 –Identificar pela análise de suas linguagens, as tecnologias da comunicação e informação.

H30 –Relacionar as tecnologias da comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem.

**Redação .....207**



## COMPETÊNCIA DE ÁREA 1: APLICAR AS TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E DA INFORMAÇÃO NA ESCOLA, NO TRABALHO E EM OUTROS CONTEXTOS RELEVANTES PARA SUA VIDA.

Conteúdos correspondentes às Competências e Habilidades sugeridas

▪ Alguns conteúdos podem fazer parte de mais de uma Competência e Habilidade, naturalmente.

Competência de área 1 – Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

**H1** – Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.

**H2** – Recorrer aos conhecimentos sobre as linguagens dos sistemas de comunicação e informação para resolver problemas sociais.

**H3** – Relacionar informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas.

**H4** – Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação.

### Tipologia e Gêneros Textuais

A todo o momento nos deparamos com vários textos, sejam eles verbais ou não verbais. Em todos há a presença do discurso, isto é, a ideia intrínseca, a essência daquilo que está sendo transmitido entre os interlocutores. Estes interlocutores são as peças principais em um diálogo ou em um texto escrito.

É de fundamental importância sabermos classificar os textos com os quais travamos convivência no nosso dia a dia. Para isso, precisamos saber que existem tipos textuais e gêneros textuais.

Comumente relatamos sobre um acontecimento, um fato presenciado ou ocorrido conosco, expomos nossa opinião sobre determinado assunto, descrevemos algum lugar que visitamos, fazemos um retrato verbal sobre alguém que acabamos de conhecer ou ver. É exatamente nessas situações corriqueiras que classificamos os nossos textos naquela tradicional tipologia: Narração, Descrição e Dissertação.

As tipologias textuais se caracterizam pelos aspectos de ordem linguística

Os tipos textuais designam uma sequência definida pela natureza linguística de sua composição. São observados aspectos lexicais, sintáticos, tempos verbais, relações lógicas. Os tipos textuais são o narrativo, descritivo, argumentativo/dissertativo, injuntivo e expositivo.

**A) Textos narrativos** – constituem-se de verbos de ação demarcados no tempo do universo narrado, como também de advérbios, como é o caso de antes, agora, depois, entre outros:

Ela entrava em seu carro quando ele apareceu. Depois de muita conversa, resolveram...

**B) Textos descritivos** – como o próprio nome indica, descrevem características tanto físicas quanto psicológicas acerca de um determinado indivíduo ou objeto. Os tempos verbais aparecem demarcados no presente ou no pretérito imperfeito:

“Tinha os cabelos mais negros como a asa da graúna...”

**C) Textos expositivos** – Têm por finalidade explicar um assunto ou uma determinada situação que se almeje desenvolvê-la, enfatizando acerca das razões de ela acontecer, como em:

O cadastramento irá se prorrogar até o dia 02 de dezembro, portanto, não se esqueça de fazê-lo, sob pena de perder o benefício.

**D) Textos injuntivos (instrucional)** – Trata-se de uma modalidade na qual as ações são prescritas de forma sequencial, utilizando-se de verbos expressos no imperativo, infinitivo ou futuro do presente.

Misture todos os ingrediente e bata no liquidificador até criar uma massa homogênea.

**E) Textos argumentativos (dissertativo)** – Demarcam-se pelo predomínio de operadores argumentativos, revelados por uma carga ideológica constituída de argumentos e contra-argumentos que justificam a posição assumida acerca de um determinado assunto.

A mulher do mundo contemporâneo luta cada vez mais para conquistar seu espaço no mercado de trabalho, o que significa que os gêneros estão em complementação, não em disputa.

### Gêneros Textuais

São os textos materializados que encontramos em nosso cotidiano; tais textos apresentam características sócio-comunicativas definidas por seu estilo, função, composição, conteúdo e canal. Como exemplos, temos: receita culinária, e-mail, reportagem, monografia, poema, editorial, piada, debate, agenda, inquérito policial, fórum, blog, etc.

A escolha de um determinado gênero discursivo depende, em grande parte, da situação de produção, ou seja, a finalidade do texto a ser produzido, quem são os locutores e os interlocutores, o meio disponível para veicular o texto, etc.

Os gêneros discursivos geralmente estão ligados a esferas de circulação. Assim, na esfera jornalística, por exemplo, são comuns gêneros como notícias, reportagens, editoriais, entrevistas e outros; na esfera de divulgação científica são comuns gêneros como verbete de dicionário ou de enciclopédia, artigo ou ensaio científico, seminário, conferência.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Português linguagens: volume 1 / Wiliam Roberto Cereja, Thereza Cochar Magalhães. – 7.ª ed. Reform. – São Paulo: Saraiva, 2010.

Português – Literatura, Produção de Textos & Gramática – volume único / Samira Yousseff Campedelli, Jésus Barbosa Souza. – 3. Ed. – São Paulo: Saraiva, 2002.

### SITE

<http://www.brasilecola.com/redacao/tipologia-textual.htm>

### Linguagem Verbal e não verbal

O que é linguagem? É o uso da língua como forma de expressão e comunicação entre as pessoas. A linguagem não é somente um conjunto de palavras faladas ou escritas, mas também de gestos e imagens. Afinal, não nos comunicamos apenas pela fala ou escrita.

A linguagem pode ser verbalizada, e daí vem a analogia ao verbo. Assim, a linguagem verbal é a que utiliza palavras quando se fala ou quando se escreve.

A linguagem pode ser não verbal, ao contrário da verbal, não utiliza vocábulo (palavras) para se comunicar. O objetivo, neste caso, não é de expor verbalmente o que se quer dizer ou o que se está pensando, mas se utilizar de outros meios comunicativos, como: placas, figuras, gestos, objetos, cores, ou seja, dos signos visuais.

Vejam os:

- um texto narrativo, uma carta, o diálogo, uma entrevista, uma reportagem no jornal escrito ou televisionado, um bilhete = Linguagem verbal

- o semáforo, o apito do juiz numa partida de futebol, o cartão vermelho, o cartão amarelo, uma dança, o aviso de “não fume” ou de “silêncio”, o bocejo, a identificação de “feminino” e “masculino” através de figuras na porta do banheiro, as placas de trânsito = Linguagem não verbal

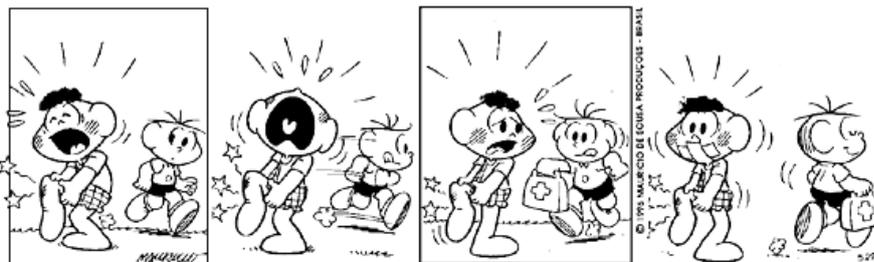
A linguagem pode ser ainda verbal e não verbal ao mesmo tempo, como nos casos das charges, cartoons e anúncios publicitários.

Há, ainda, a linguagem mista, como as histórias em quadrinhos, o cinema, o teatro e os programas de televisão, que reúnem diferentes linguagens, como o desenho, a palavra, o figurino, a música, o cenário, etc.

Recentemente, com o uso da informática, surgiu também a linguagem digital, que permite armazenar informações em meios eletrônicos.

Aquele que produz a linguagem – que fala, pinta, dança – é chamado de locutor; aquele que recebe a linguagem, locutário. No processo de comunicação e interação, ambos são interlocutores.

2



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

5221



Fonte: ivancabral

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Português linguagens: volume 1 / William Roberto Cereja, Thereza Cochar Magalhães. – 7.ª ed. Reform. – São Paulo: Saraiva, 2010.

Português – Literatura, Produção de Textos & Gramática – volume único / Samira Yousseff Campedel-li, Jésus Barbosa Souza. – 3. Ed. – São Paulo: Saraiva, 2002.

### SITES

<http://www.brasilecola.com/redacao/linguagem.htm>

<http://www.portugues.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=117&evento=3>

### Diferença entre fato e opinião

Distinguir “fato” de “opinião” é fundamental na hora de desenvolver um texto dissertativo. A dissertação é caracterizada por apresentar a predominância da opinião. Deixar que o fato prevaleça num texto que se quer opinativo é cometer um sério equívoco, pois isso levará à produção de outra tipologia textual. No caso, uma narração, motivo de sobra para se eliminar o candidato. Ou seja, trocar fato por opinião é trocar dissertação por narração. Leia atentamente os exemplos abaixo e veja que não é tão difícil fazer essa diferenciação.

Conceituando:

Fato: algo cuja existência independe de quem escreve.

Opinião: maneira pessoal de ver o fato. A apreensão de conceitos e valores a partir de algo pré-existente, que é o fato.

Exemplos de fato e opinião:

Fato:

A educação brasileira patina no atraso e na defasagem, em relação à dos países desenvolvidos.

Opinião:

Equacionar a problemática da educação no país é inadiável.

Fato:

Novamente, a discussão acerca da redução da maioria penal ocupa lugar de destaque no congresso.

Opinião:

Como em todo tema polêmico, discutir a maioria penal requer, pela gama de aspectos envolvidos, sensatez e muita responsabilidade dos legisladores.

Fato:

Volta à pauta de discussões da câmara a possibilidade de se liberar a maconha.

Opinião:

A liberação da maconha, no Brasil, não pode ser levada a cabo antes de se promover um amplo, objetivo e transparente debate com toda a sociedade brasileira.

Fato:

O progresso célere e a qualquer custo tem levado à exaustão dos recursos naturais do planeta.

Opinião:

O homem moderno, sempre ávido por progresso, precisa, agora mais do que nunca, rever sua postura no tocante à maneira como lida com os recursos naturais ainda disponíveis no planeta, sob pena de colocar em xeque o próprio futuro da humanidade.

Fato:

Vive-se um momento de um crescente e irrefreável consumismo.

Opinião:

As pessoas são levadas a acreditar que só poderão ser plenamente felizes se consumirem cada vez mais. Não percebem que a felicidade e a realização pessoal nada têm a ver com a posse material e o ter mais e mais.

SITE

<http://lingua-agem.blogspot.com.br/2011/06/fato-algo-cuja-existencia-independe-de.html>

## COMPETÊNCIA DE ÁREA 2: CONHECER E USAR LÍNGUA(S) ESTRANGEIRA(S) MODERNA(S) COMO INSTRUMENTO DE ACESSO A INFORMAÇÕES E A OUTRAS CULTURAS E GRUPOS SOCIAIS.

**H5** –Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.

**H6** –Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

**H7** –Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

**H8** –Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

### As Línguas Estrangeiras Modernas em nossa Sociedade

Olá! Hola! Hello! Ciao! Salut!

**V**eja que falamos em línguas no plural e é isso mesmo: o intuito não é estudar uma língua em especial, mas sim, descobrir caminhos que tornem possível a leitura de pequenos textos em algumas das línguas estrangeiras presentes em nossa sociedade. Nesse sentido, vamos ler textos com os quais é bem possível que você já se tenha deparado em algum momento de sua vida: o manual de um equipamento eletroeletrônico, a embalagem de um produto importado, um anúncio em Língua Portuguesa com palavras em língua estrangeira, enfim, textos que nos rodeiam e que, às vezes, nem sequer são lidos, por nos julgarmos incapazes de entendê-los.

### A presença de várias línguas em nosso cotidiano

Sem dúvida, você sabe ligar um aparelho para ouvir uma música e sabe, também, interrompê-la no momento em que quiser. Mas será que você já percebeu o que está escrito nos botões do aparelho?

#### power – play – stop

Essas palavras não pertencem à Língua Portuguesa, mas nós as dominamos sem hesitar. Veja só outra situação bastante corriqueira. Quando você liga seu aparelho de televisão para assistir a um jogo de futebol da nossa seleção, é bem provável que queira ver o time marcar muitos gols. Você vai ficar aborrecido se um craque perder um pênalti e vai vibrar com os dribles dos atacantes. Pois é, mas, apesar de ser uma emoção bem brasileira, na verdade, várias palavras do trecho acima são, originalmente, inglesas.

#### football, team, goal, dribble e penalty

São alguns exemplos. Você sabia que foi o paulista Charles Miller que, em 1894, trouxe o esporte para o Brasil após ter passado uma temporada estudando na Inglaterra, onde o esporte já era bastante difundido? Se puder, converse com pessoas mais velhas sobre isso. Elas devem se lembrar de que, até os anos 50, não se dizia escanteio, mas sim, corner; zagueiro era back e o goleiro era o (goal) keeper.

Aliás, nos programas de esportes na televisão, há uma verdadeira enxurrada de palavras estrangeiras sendo utilizadas. Veja se você consegue identificar a quais esportes se relacionam as seguintes palavras da língua inglesa:

- backhand, slice, set point, smash
- jab, corner, knockdown, punch
- cockpit, grid, pole position

E então, conseguiu identificar os esportes? O primeiro grupo relaciona-se ao tênis, esporte em que temos o Guga, o primeiro brasileiro a ocupar a posição de número 1 no ranking mundial (ôpa! ranking também é uma palavra inglesa). O segundo grupo relaciona-se ao boxe, de nossos expoentes Maguila e Popó. O terceiro grupo é da Fórmula 1, de Emerson Fittipaldi, Nelson Piquet, Ayrton Senna e Rubens Barrichello. Agora que você já parou para pensar sobre o assunto, vale a pena afirmar que, apesar de você morar no Brasil e falar português, que é, portanto, a sua língua materna, você está constantemente em contato com outras línguas.

O fato de vivermos em uma sociedade plurilíngue, ou seja, na qual participam muitas línguas, não é algo novo. Trata-se de algo que faz parte da formação de nossa própria língua portuguesa. Você certamente conhece as palavras bombom, ressaca e serenata, não é mesmo? Mas você sabe de onde elas vêm? Se não sabe, descubra, lendo os trechos a seguir:

**BOMBOM:** do francês **bonbon**, guloseima. Nome genérico com o qual denominamos balas, chocolates, doces. É frequente o francesismo **bonbonnière** para designar as pequenas lojas especializadas na venda desses produtos.

**RESSACA:** do castelhano **resaca**, denominação dada ao refluxo da maré, depois de chegar à praia ou ter seu movimento impedido por algum obstáculo. Seu significado literal é o de sacar de novo, uma vez que o prefixo **re** – indica repetição.

SERENATA: do italiano *sera*, noite, formou-se serenata, concerto dado à noite. O português conservou a grafia e o significado.

SILVA, Deonísio da.

**De onde vêm as palavras:** frases e curiosidades da língua portuguesa. São Paulo: Mandarin, 1997.

Pois é... Essas palavras já foram incorporadas à nossa língua a ponto de sequer estranharmos sua presença em nosso cotidiano. Outras, como as que vimos anteriormente, parecem invadir, a todo o momento, nossas vidas e, sem percebermos, usamos como se fossem nossas.

### Língua Estrangeira - Inglês

#### Técnica de Leitura de Texto de Língua Inglesa

No Brasil, de um modo geral, o inglês instrumental é uma das abordagens do ensino do Inglês que centraliza a língua técnica e científica focalizando o emprego de estratégias específicas, em geral, voltadas à leitura. Seu foco é desenvolver a capacidade de compreensão de textos de diversas áreas do conhecimento. O estudo da gramática restringe-se a um mínimo necessário normalmente associado a um texto atual ou similar que foi veiculado em periódicos. O conhecimento de uma boa quantidade de palavras também faz parte das técnicas que serão relacionadas abaixo.

Dependendo do objetivo de sua leitura, você terá que saber utilizar algum dos três níveis diferentes de compreensão:

1. **Compreensão Geral:** obtida através de uma leitura rápida, "uma passada de olho rápida no texto", para captarmos as informações gerais acerca dele, ou seja, aquilo que é de maior importância, seu tema geral, seu assunto principal.

2. **Compreensão de Pontos Principais:** exige que tenhamos maior atenção na busca das informações principais espalhadas pelo texto, observando cada parágrafo distintamente para identificar dados específicos que o autor quis destacar.

3. **Compreensão Detalhada:** requer um nível de leitura mais aprofundado que nos níveis anteriores. Exige a compreensão de detalhes do texto, minúcias, palavra por palavra, e demanda, assim, mais tempo e atenção do leitor. Para tanto, em alguns casos, será preciso reler várias vezes o texto.

Para obter um bom nível de acerto durante os níveis de compreensão, temos que por em prática algumas técnicas de auxílio à leitura que passaremos a ver agora.

**Background knowledge (conhecimento prévio):** para que um leitor consiga identificar e entender certas informações em qualquer tipo de texto, torna-se extremamente importante que ele possua algum conhecimento prévio sobre seu assunto. Podemos comparar esta situação com a de um estudante tentando fazer uma prova de redação. Se ele nunca tiver lido, discutido, estudado ou ouvido falar do tema daquela redação, como poderá dissertar? Suas ideias podem até ir para o papel, mas correrá um grande risco de não ter o vocabulário necessário, consistência, profundidade, argumentos, conhecimento de causa, exemplos a citar, etc. sua redação será pobre. Da mesma maneira, se o leitor de um texto técnico em língua inglesa não tiver conhecimento de mundo, vivência, experiências variadas de vida, conhecimento prévio sobre o assunto, seu nível de compreensão será mais superficial. Por isso, o ponto de partida para uma leitura eficiente está sempre em você. Mas também não adianta buscar apenas informação de coisas que te atraem, coisas que você gosta de saber. É preciso ampliar sua visão de mundo. Se você for mulher, busque saber algo sobre futebol também, sobre carros, sobre coisas do mundo masculino. Se você for homem, busque também conhecer assuntos do mundo feminino como cosméticos e vestuário. Busquem ambos interessar-se por assuntos relacionados a crianças, idosos, povos diferentes do seu, países variados, regiões do mundo sobre as quais que você normalmente não sabe nada. Leia jornais, revistas, sites da internet, pesquise coisas curiosas, assista a programas de TV jornalísticos, de variedades, de humor, de esportes, de ciência, de religião, de saúde, de entretenimento, converse com pessoas de opiniões, idades e classes sociais diferentes da sua, dê valor a todos os assuntos porque você nunca sabe qual tema será abordado num texto de uma prova. Esteja preparado para todos eles. Desta forma podemos agilizar sua compreensão acerca de um texto. Desta forma você terá mais prazer ao ler, pois compreenderá os mais variados textos. Desta forma você verá que é capaz de adquirir conhecimento em uma língua estrangeira. Desta forma poderemos minimizar seus problemas e aumentar suas chances de obter o sucesso.

**Skimming (ler ou examinar superficialmente; desnatar; retirar aquilo de maior peso ou importância):** é uma técnica que permite rapidez e eficiência na busca de algum direcionamento inicial acerca do texto. Realizar o *skimming* significa ler rapidamente o texto para saber o assunto principal trabalhado pelo autor. Esta atividade de leitura nos proporciona um nível de compreensão geral, visando nos dar uma visão global, aberta e ampla do texto. Ao realizarmos o *skimming*, não podemos nos deter em detalhes como palavras novas nem palavras das quais nos esquecemos. Estamos em busca do assunto principal e do sentido geral do texto.

**Prediction:** Com esta estratégia o leitor lança mão do seu próprio conhecimento, através das experiências de vida que possui, e da informação linguística e contextual. Após realizar o skimming, o leitor precisa concentrar-se para tentar ativar as informações que já possui sobre o tema e prever que tipos de palavras, frases ou argumentos podem estar presentes naquele texto. É um momento de reflexão. É a hora de buscar na memória tudo o que foi lido, estudado, discutido, e visto na mídia a respeito daquele tema. Além do mais, esta **é uma estratégia de leitura que também permite ao leitor prever o que vem a seguir em um texto. Trata-se do desenvolvimento sequenciado do pensamento. Isso só é possível porque quem escreve, o faz de maneira organizada, porque as pessoas pensam de maneira semelhante e porque alguns tipos de textos possuem estruturas previsíveis levando nós leitores a atingir certas formas de compreensão. Quanto mais experiente for o leitor, maior será sua capacidade de prever.** Nesta etapa, passamos a associar o assunto do texto com as dicas tipográficas usadas pelo autor para transmitir significados.

**Grifo de palavras cognatas, das palavras já conhecidas pelo leitor e das repetidas:** Muito comuns entre as línguas inglesa e portuguesa, os cognatos são termos bastante parecidos tanto na escrita como no significado em ambas as línguas. Grifar todas estas palavras em um texto é um recurso psicológico e técnico que visa mostrar e provar visualmente para o leitor que ele tem conhecimento de muitas das palavras daquele texto e de que, assim, ele é capaz de fazer uso dessas informações para responder às questões propostas. Trata-se de um recurso que usamos para dar mais relevância e importância às palavras que já sabemos em um texto, pois é nelas que nos apoiaremos para resolver exercícios e para entender os textos. É muito mais inteligente voltar nosso foco para as palavras que têm algum significado para nós do que destacar aquelas que não conhecemos. Além disso, ao grifar, você acaba relendo as informações de uma maneira mais lenta, o que faz com que perceba certos detalhes que não havia percebido antes. É uma forma de quantificar em porcentagem aproximada o quanto se sabe daquele texto. É preciso lembrar que há um número muito grande de palavras repetidas nos textos e isso facilita para o estudante, pois ele poderá grifar mais de uma vez a mesma palavra.

**Scanning:** esta técnica de leitura visa dar agilidade na busca por informações específicas. Muitas vezes, após ler um texto, nós queremos reencontrar alguma frase ou alguma palavra já lida anteriormente. Para efetuar esta busca não precisamos ler o texto inteiro de novo, podemos simplesmente ir direto ao ponto aonde podemos encontrar tal informação. Isso é o *scanning*, significa encontrar respostas de uma forma rápida e direta sem perder tempo relendo o texto todo. Esta técnica em geral deve ser aplicada após uma ou mais leituras completas do texto em questão. Assim o leitor diminuirá o risco de confundir informações, perder tempo ou de dar respostas erradas. Se desejar, o estudante pode ler o que os exercícios pedirão antes de fazer o *scanning*, pois assim ele irá selecionar mais facilmente o que for mais importante para responder àquelas questões direcionando-se melhor.

**Lexical Inference (inferência lexical):** Inferir significa deduzir. Às vezes será preciso deduzir o sentido de um termo, decifrando o que ele quer dizer. Mas isso não pode ser feito de qualquer maneira. Para inferirmos bem, é necessário entender o significado daquela palavra desconhecida através do contexto no qual ela está inserida, observando as palavras vizinhas, as frases anteriores e posteriores, o parágrafo onde ela está, as noções gerais que temos do texto, etc. Precisamos observar o meio no qual a palavra está posta. Neste caso teremos de nos fazer valer de nossos conhecimentos de classes gramaticais (substantivos, adjetivos, preposições, verbo, etc.), de afixos, de singular e plural, **conhecimento sobre a estrutura de textos**, etc. Tudo isso em conjunto pode ajudar numa aproximação do sentido real daquele termo que não sabemos.

É preciso lembrar que estas estratégias serão mais ou menos eficazes dependendo do tamanho do vocabulário que você possui e também do seu nível de conhecimento gramatical.

Há estudos que relacionaram as palavras que mais aparecem em textos e livros técnicos em língua inglesa. Desses estudos foram feitas diferentes listas com as 318 palavras que mais caem nos textos, as 500 mais, as 700 mais, etc. Para facilitar seu estudo, incluímos aqui as 318 mais comuns para serem estudadas. Ao memorizar estas palavras você obterá um magnífico subsídio preparando-se para enfrentar qualquer texto. Você verá que várias destas palavras já são conhecidas por você, assim, na verdade, terá que memorizar bem menos destas. Um número bem significativo delas está presente em qualquer tipo de texto. Quanto mais palavras você souber, mais poderá grifar! Apoie-se nelas e bom estudo!



001	Although - embora	107	Good – bom(ns), boa(s)	213	Poor - pobre
002	Able - capaz	108	Government – governo	214	Power – poder, força
003	About - sobre, aproximadamente	109	Great - grande, maravilhoso	215	Present – presente
004	Above - acima	110	Ground – chão	216	Prince – príncipe
005	According to - de acordo com	111	Half – metade	217	Public – público
006	After - depois, após	112	Hand – mão/entregar	218	Quite – completamente, muito
007	Again – novamente, de novo	113	He – ele (pessoa)	219	Rather – preferencialmente
008	Against – contra	114	Head – cabeça, líder	220	Reason – razão
009	Age – idade	115	Heart – coração	221	Reign – reino
010	Air – ar	116	Her – dela (pessoa)	222	Religion – religião
011	All – tudo	117	Here – aqui	223	Room – cômodo, quarto
012	Almost – quase	118	High – alto	224	Round – redondo
013	Alone – só, sozinho	119	Him – ele, o (pessoa)	225	Same – mesmo(a)
014	Along – ao longo de	120	Himself – ele mesmo (pessoa)	226	Sea – mar
015	Already – já	121	His – dele (pessoa)	227	Second – segundo
016	Also – também	122	History – história	228	Set – conjunto
017	Always – sempre	123	Home – casa, lar	229	Seven – sete
018	Among – entre(3 ou mais coisas)	124	Horse – cavalo	230	Several – vários(as)
019	Na – um, uma	125	Hour – hora	231	She – ela (pessoa)
020	Ancient – antigo	126	House – casa	232	Short – pequeno(a), curto(a)(s)
021	And – e	127	How – como	233	Side – lado
022	Another – um outro	128	However – entretanto	234	Sight – vista, visão
023	Any – algum(a), qualquer	129	Human – humano	235	Since – desde
024	Anything – qualquer coisa	130	Hundred – cem, centena	236	Sir – senhor
025	Arm - braço	131	Idea – ideia	237	Six – seis
026	Army - exército	132	If – se	238	Small – pequeno(s), pequena(s)
027	Around – em torno de, perto de	133	Ill – doente	239	So – então
028	Art – arte	134	In – em, dentro (de)	240	Some – algum(ns), alguma(s)
029	As – como, assim como	135	Indeed – de fato, realmente	241	Something – algo, alguma coisa
030	At – em, às	136	Into – para dentro de	242	Sometimes – algumas vezes
031	Authority - autoridade	137	It – ele(a) (coisa, animal)	243	Son – filho
032	Away – distante, longe	138	Its – seu(a) (coisa, animal)	244	Soon – logo, em breve
033	Back – de volta, atrás	139	Itself – a si mesmo (coisa, animal)	245	Spirit – espírito
034	Because – porque	140	Just – apenas, justo	246	State – estado, situação

035	Before – antes	141	Kind – tipo, gentil	247	Still – ainda
036	Behind – atrás	142	King – rei	248	Street – rua
037	Best – melhor (superlativo)	143	Knowledge – conhecimento	249	Strength – força
038	Better – melhor (comparativo)	144	Land – terra	250	Strong – forte
039	Between – entre (duas coisas)	145	Large – largo, amplo, grande	251	Subject – assunto, sujeito
040	Beyond – além	146	Law – lei	252	Such – então
041	Big – grande	147	(at) Least – (pelo) menos	253	Sure – certo (certeza)
042	Black – preto(a)	148	Left – esquerdo	254	Ten – dez
043	Blood – sangue	149	Less – menos	255	Than – do que
044	Body – corpo	150	Life – vida	256	That – aquele(a), esse(a)
045	Both – ambos	151	Light – luz, leve	257	The – o(s), a(s)
046	Boy – menino, garoto	152	Little – pouco(a)	258	Their – deles, delas
047	Brother – irmão	153	Long – longo	259	Them – eles, os
048	But – mas, porém, exce- to	154	Longer – mais longo	260	Themselves – eles mesmos
049	By – próximo a, perto de, por	155	Love – amor	261	Then – então, em segui- da
050	Captain – capitão	156	Man/Men – homem/homens	262	There – lá
051	Care – cuidado	157	Manner – maneira	263	Therefore – por esta ra- zão
052	Case – caso	158	Many – muitos(as)	264	These – estes
053	Certain – certo	159	Master – mestre	265	They – eles, elas
054	Chapter – capítulo	160	Matter – matéria	266	Thing – coisa
055	Character – caráter, personalidade	161	Me – me, mim	267	Thirty – trinta
056	Child - criança	162	Miles – milhas	268	This – este(a), isto
057	Children – crianças	163	Mind – mente	269	Those – aquele(s), aquela(s), esse(s), essa(s)
058	Church – igreja	164	Mine – meu(s), minha(s)	270	Thousand – mil, milhar
059	City – cidade	165	Moment – momento	271	Three – três
060	Common – comum	166	Money – dinheiro	272	Through – através
061	Country – país, zona ru- ral	167	More – mais	273	Time – tempo, momen- to, vez
062	Course – curso	168	Morning – manhã	274	To – para, em direção a
063	Day – dia	169	Most – mais	275	Together – junto(s), junta(s)
064	Dead – morto	170	Mother – mãe	276	Too – também
065	Death – morte	171	Mr. – senhor	277	Towards – na direção de
066	Different – diferente	172	Mrs. – senhora	278	Town – cidade
067	Door – porta	173	Much – muito	279	True – vedade
068	Down – para baixo	174	My – meu(s), minha(s)	280	Truth – verdade
069	During – durante	175	Myself – eu mesmo	281	Twenty – vinte

070	Each – cada	176	Name - nome	282	Two – dois
071	Earth – Terra (planeta)	177	Nation – nação	283	Under – sob
072	Either... Or – ou... ou	178	Natural – natural	284	Until/Till – até (que)
073	Emperor – imperador	179	Nature – natureza	285	Up – para cima
074	Empire – império	180	Near – próximo, perto	286	Upon – sobre
075	End - fim	181	Neither... Non – nem... nem	287	Us – nós, a nós
076	Enemy – inimigo	182	Never – nunca	288	Very – muito
077	England – Inglaterra	183	New – novo(a)(s)	289	Voice – voz
078	Enough – suficiente	184	Next – próximo, a seguir	290	War – guerra
079	Even – mesmo	185	Night – noite	291	Water – água
080	Ever – em qualquer momento, já	186	No – não	292	Way – caminho, maneira, jeito
081	Every – cada, todo	187	Non – não	293	We – nós
082	Eye – olho	188	Not – não	294	Well – bem
083	Fact – fato	189	Nothing – nada	295	What – o que, qual, quais
084	Family – família	190	Now – agora	296	When – quando
085	Far – distante	191	Number – número	297	Where – onde
086	Father – pai	192	Of – de	298	Whether – se
087	Fear – medo	193	Off – afastado, desligado	299	Which – (o, a) qual, (os, as) quais
088	Few – poucos(as)	194	Often – frequentemente	300	While – enquanto
089	Fire – fogo	195	Old – velho(s), velha(s)	301	White – branco
090	First – primeiro	196	On – sobre, em cima	302	Who/Whom – quem, a quem
091	Five – cinco	197	Once – uma vez	303	Whole – completo, inteiro
092	Foot/Feet – pé/pés	198	One – um(a)	304	Whose – de quem, cujo(a)(s)
093	Footnote – notas de rodapé	199	Only – apenas, único, somente	305	Why – por que?
094	For – para, por	200	Or – ou	306	Wife – esposa
095	Force – força, forçar	201	Other – outro	307	With – com
096	Four – quatro	202	Our – nosso(a), nossos(as)	308	Within – dentro de
097	France – França	203	Out – fora	309	Without – sem
098	Free – livre, grátis	204	Over – acima, encerrado	310	Woman/Women – mulher/mulheres
099	French – Francês	205	Part - parte	311	Word – palavra
100	Friend – amigo(a)	206	Peace – paz	312	World – mundo
101	From – de (origem)	207	People – pessoas	313	Year – ano
102	Full – completo, cheio	208	Perhaps - talvez	314	Yes – sim
103	General – geral	209	Period – período	315	Yet – ainda, já
104	Girl – menina, garota	210	Person – pessoa	316	You – você(s)
105	God – Deus	211	Place - lugar	317	Young – jovem
106	Gold – ouro	212	Point - ponto	318	Yours – seu(s), sua(s)

**Interpretação de Textos**

Qualquer porção de linguagem, seja ela falada, escrita, gesticulada, desenhada etc., pode ser considerada texto. Assim, um texto pode constituir-se de uma frase, uma palavra, um sinal, uma imagem, ou alguma porção maior e mais longa como um romance ou uma novela. Por isso, a comunicação não envolve somente a linguagem verbal, como na escrita e na fala, mas também envolve a linguagem não-verbal. Este tipo de linguagem se desenvolve de maneira complexa na sociedade contemporânea e relaciona-se com outras linguagens como a moda, os gestos, a arte, os sinais, etc.

Leia o texto seguinte para as questões 38 a 40.

**The future of English**

Is English set to dominate the world? It is more widespread than any language has ever been. The ECONOMIST described it as "impregnably established as the world's standard language." It is used globally in business, diplomacy, sport, music, advertising and technology. A fifth of the world's population speak it to some level of competence, another fifth are hurrying to learn it, and \_\_\_ seems to want it written on their T-shirts.

Will this dominance continue and increase until English is spoken absolutely \_\_\_? Many think the answer is obvious: yes. But not everyone is so certain. Some claim that the dominance if English is unhealthy. Others **go further**, saying the uncontrolled expansion of English is leading it towards disintegration.

**(Taken from Speak Up #226)**

**Glossary:**

Set to – determinado a, prestes a  
Widespread – difundido

**01.** Fill in the blanks with the suitable options:

- (A) nobody - nowhere
- (B) anybody - somewhere
- (C) everyone - everybody
- (D) everybody - everywhere

**02.** "go further", in **bold type** in the text, indicates that some people have a more \_\_\_ opinion about the widespread use of English.

- (A) logical
- (B) extreme
- (C) obvious
- (D) confusing

**03.** Which phrase, from the text, presents a passive structure?

- (A) "...is spoken..."
- (B) "...is leading..."
- (C) "...is so certain..."
- (D) "...is unhealthy..."

Leia o texto seguinte para as questões 41 a 46.

I'm Peter and I live in Germany. In summer I like to travel to Italy, because of the weather and the people there. Last summer I took a plane \_\_\_ Munich to Rome. From the airport we went to our hotel \_\_\_ bus. We stopped at a small restaurant for a quick meal. The driver parked the bus behind the restaurant. Nobody could find the bus and the driver, so we waited outside the restaurant for an hour. The driver was walking through the small park near the restaurant that we did not know. So we were very angry with him. But my holidays were great.

**(Adapted from Internet)**

**04.** The correct prepositions to fill in the blanks are, respectively:

- (A) for / by
- (B) till / with
- (C) from / by
- (D) from/ on

**05.** All alternatives are in the comparative, except:

- (A) driver
- (B) greater
- (C) shorter
- (D) smaller

**06.** "We stopped at a small restaurant for a quick meal", means that they:

- (A) had plenty of time for a meal.
- (B) wanted something cheap to eat.
- (C) had something very heavy for a meal.
- (D) wanted something easier and fast to eat.

**07.** According to the text, all the alternatives are correct, except:

- (A) The passengers were nervous with the driver.
- (B) Everybody could see the driver but not the bus.
- (C) The passengers couldn't see the bus and the driver.
- (D) The driver parked the bus at the back of the restaurant.

**08.** "Nobody" (line 4), can be replaced by:

- (A) no one
- (B) anybody
- (C) everyone
- (D) any person

**09.** The verbs, underlined in the text, are in the:

- (A) simple past
- (B) simple present
- (C) present perfect
- (D) past progressive